

I - Rede Social – O processo

REFERÊNCIAS CRONOLÓGICAS

1997 – Resolução do Conselho de Ministros 197/97, de 18 de Novembro – Tem início ao Programa Piloto da Rede Social.

? CONCEITO

FÓRUM DE ARTICULAÇÃO E CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS, QUE RESULTA DAS DIFERENTES FORMAS DE ENTREAJUDA E DA ACTUAÇÃO INTEGRADA DAS VÁRIAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COM VISTA À ERRADICAÇÃO DA POBREZA E EXCLUSÃO E À PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

1999-2000 – Adesão à rede Social de 41 concelhos piloto, entre os quais o de Macedo de Cavaleiros;

Abril de 2000 – Constituição formal do Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Macedo de Cavaleiros.

? CONCEITO

ESTRUTURA ORGANIZATIVA DE BASE CONCELHIA MEDIANTE A QUAL SÃO EQUACIONADAS AS PRIORIDADES E ESTRATÉGIAS DE PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO NUMA BASE ARTICULADA E MULTIDIMENSIONAL.
- É COMPOSTO PELA CÂMARA MUNICIPAL, QUE PRESIDE AO CLAS, E POR REPRESENTANTES DAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS INTERESSADAS E AINDA PELOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA IMPLANTADOS NA MESMA ÁREA.
EM TERMOS FUNCIONAIS É CONSTITUÍDA POR DOIS ÓRGÃOS: O *PLENÁRIO*, COM FUNÇÕES DELIBERATIVAS E O *ÓRGÃO EXECUTIVO*, COM FUNÇÕES OPERACIONAIS (REALIZAÇÃO DAS MEDIDAS E DECISÕES TOMADAS PELO PLENÁRIO).

- Aprovação do Regulamento Interno.

2000-2001 – Elaboração do Diagnóstico Social do Concelho
Preparação da 1ª proposta de Plano de Desenvolvimento Social (PDS)

? CONCEITO

DOCUMENTO DE TRABALHO QUE VISA PROPORCIONAR OS INSTRUMENTOS BÁSICOS ORIENTADORES DE PROCESSOS DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, CONCEBIDO PARA DIRIGENTES E TÉCNICOS DE ENTIDADES QUE INTERVÊM NA ÁREA SOCIAL.

2002 – Elaboração da Candidatura ao Instituto de Segurança Social (ISS; IDS) para o processo de Consolidação da Rede Social;

Novembro de 2002 – Constituição das Comissões Sociais Inter-Freguesia (CSIF's)

? CONCEITO

ESTRUTURA ORGANIZATIVA DE BASE LOCAL (FREGUESIA) COM VISTA À DINAMIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS ENTIDADES ENVOLVIDAS: JUNTAS DE FREGUESIA, POR REPRESENTANTES DAS ENTIDADES PARTICULARES SEM FINS LUCRATIVOS INTERESSADAS E AINDA PELOS ORGANISMOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL IMPLANTADOS NA MESMA ÁREA.
A PRESIDÊNCIA DESTES ORGANISMOS CABE À JUNTA DE FREGUESIA, O QUE NO CASO CONCRETO DO CONCELHO DE MACEDO DE CAVALEIROS RESULTA DE UMA ELEIÇÃO ENTRE OS PRESIDENTES DE JUNTA ENVOLVIDOS EM CADA COMISSÃO, EM REGIME DE ROTATIVIDADE ANUAL.

Designação das Comissões e sua Constituição:

- Comissão Social Inter-Freguesias “Castanha Sete”, constituída pelas Juntas de Freguesia de Corujas, Lamas, Santa Combinha, Podence, Ala, Sezulf e Edroso, presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Corujas;
- Comissão Social Inter-Freguesias “Frecimac 3”, constituída pelas Juntas de Freguesia de Cortiços, Bornes, Burga, Grijó, Vale Benfeito, Carrapatas, Macedo de Cavaleiros, Amendoeira, Castelões, Vale da Porca, Vilar do Monte e Vale de Prados, presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros;
- Comissão Social Inter-Freguesias “XXI Mais”, constituída pelas Juntas de Freguesia de Lamalonga, Vilarinho de Agrochão, Vilarinho do Monte, Arcas, Ferreira, Murçós, Soutelo Mourisco e Espadanedo, presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de Agrochão;
- Comissão Social Inter-Freguesias “EN 216”, constituída pelas Juntas de Freguesia de Lombo, Olmos, Chacim e Peredo, presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Peredo;
- Comissão Social Inter-Freguesias “Zona Nascente”, constituída pelas Juntas de Freguesia de Bagueixe, Lagoa, Morais, Talhas, Talhinhas, Vinhas e Salselas, presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Salselas.

2003 – Elaboração e Implementação do PDS 2003-2005;

- Planos de Acção;
- Sistema de Informação 2003 (SI)

? CONCEITO

MÉTODO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PERMANENTE QUE PERMITE A ACTUALIZAÇÃO PERIÓDICA DO CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO SOCIAL NAS FREGUESIAS E NO CONCELHO, SERVINDO DE BASE À ACTUALIZAÇÃO E APROFUNDAMENTO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL. O SISTEMA DE INFORMAÇÃO (SI) É CONSTITUÍDO A DOIS NÍVEIS: O 1.º NÍVEL ASSENTA NA ELABORAÇÃO DE UMA BASE DE DADOS E O 2.º NÍVEL NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS DE CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO.

2005 – Reformulação do Regulamento Interno do CLAS de Macedo de Cavaleiros;

- Preparação do SI para 2005;
- Preparação do PDS 2005-2008
- CSIF's – Eleição dos novos dirigentes das diversas Comissões
- Preparação da reformulação do Regulamento Interno;

2006 – Elaboração e Aprovação do Plano de Desenvolvimento Social 2006-2008 (em reunião de Plenário de 14 de Fevereiro);

- Aprovação do Plano de Acção/ 2006 (em reunião de Plenário de 30 de Março);
- Reestruturação da Comissão Social Inter-Freguesias Frecimac + 3 (em reunião de Plenário da Comissão de 4 de Abril).



Da reestruturação resultou a constituição de duas Comissões:

- A Comissão Social de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, constituída pela Junta Freguesia de Macedo de Cavaleiros;

- A Comissão Social Inter-Freguesias AFRECIMAC + 3, constituída pelas Juntas de Freguesia de: Cortiços, Bornes, Burga, Grijó, Vale Benfeito, Carrapatas, Amendoeira, Castelãos, Vale da Porca, Vilar do Monte e Vale de Prados. A eleição do Presidente da Comissão fica marcada para dia 8 de Abril de 2006, enquadrada na 1ª edição dos Encontros de (Des) Envolvimento Local, que se realiza em Vilarinho de Agrochão.

Comissão de/ Inter Freguesia	Data de Adesão	Freguesia eleita	Data de Eleição	Junta de Freguesia Eleita
CSF Macedo de Cavaleiros	-	-	4/04/2006	J.F. Macedo de Cavaleiros
EN 216	2/06/2002	J.F. Peredo	15/02/2008	J.F. Peredo
Zona Nascente	28/01/2003	J.F. Salselas	15/02/2008	J.F. Lagoa
AFRECIMAC+3	21/08/2002	J.F. Macedo de Cavaleiros	15/02/2008	J.F. Vale da Porca
Castanha 7	28/08/2002	J.F. Corujas	15/02/2008	J.F. Podence
XXI MAIS	29/01/2003	J.F. Vilarinho de Agrochão	15/02/2008	J.F. Vilarinho do Monte



II) Projecto TRAMPOLIM

O Projecto TRAMPOLIM iniciou-se em Setembro de 2005 e resulta de uma candidatura apresentada em Fevereiro último, conjuntamente pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e a Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, ao Programa para a Inclusão e Desenvolvimento – PROGRIDE, Medida 1, a qual visa apoiar o desenvolvimento de projectos que combatam fenómenos graves de exclusão em territórios (identificados como) prioritários, definidos pelo Despacho n.º 24/2005, de 3 de Janeiro e que integra uma vasta lista de territórios do panorama nacional (Portugal continental).

A concepção do TRAMPOLIM resulta de um longo processo de “crescimento” implícito na mobilização do esforço colectivo das *forças* e recursos locais subjacente ao processo de consolidação da Rede Social/ Conselho Local de Acção Social de Macedo de Cavaleiros, e mediante o qual se tem vindo a sensibilizar, envolver e responsabilizar todos os potenciais agentes de desenvolvimento, no sentido nivelar os poderes funcionais das organizações com as reais necessidades da população, visando dar resposta às problemáticas diferenciadas e, deste modo, dar pistas que venham ao encontro da complexidade social, considerando os ritmos de mudança, favorecendo novas práticas desenvolvimentistas protagonizadas pela população, e procurando prever e prevenir (novos) fenómenos de exclusão.

O Projecto TRAMPOLIM assenta, neste âmbito, no planeamento e investigação sistemáticas, na dinamização de uma acção de intervenção de base comunitária, integral e integrada, considerando as especificidades deste território concelhio, envolvendo activamente, para o efeito, um leque diversificado de entidades públicas e privadas. A estrutura do Projecto centra-se no trabalho de terreno de base local – a freguesia/ localidade, não obstante a dimensão do território do Concelho de Macedo de Cavaleiros, constituído por 38 freguesias, num total de 67 localidades, dispersas por cerca de 700km², e visa a criação de dinâmicas mobilizadoras de vontades locais, procurando servir de motor de arranque para a implementação de estruturas/ respostas de suporte às necessidades específicas de cada território concreto. O impacto previsto destas dinâmicas será a criação de sinergias conducentes à mudança positiva, perspectivando dirimir os efeitos das assimetrias regionais, e contribuir para uma região e um país mais justo e equitativo, moderno e solidário.

Destacam-se como principais actividades, necessariamente articuladas entre si: a (1) criação de um *Centro de Estudos, Planeamento e Investigação* (CEPI), que desenvolverá, entre outras iniciativas, um estudo exaustivo e sistemático da realidade do Concelho, do ponto de vista económico, sócio-demográfico e habitacional; a (2) implementação do *Espaço Dinâmico de Atendimento e Intervenção* (EDAI), mediante a constituição de gabinetes de atendimento e acompanhamento personalizado aos indivíduos/ famílias descentralizado a todas as freguesias, em regime de rotatividade e que contará com a intervenção directa de técnicos especializados nas mais diversas áreas de intervenção, designadamente emprego, acção social, saúde, educação, etc; a (3) criação do *Espaço Iniciativa* (EI), no qual se preconiza o desenvolvimento de dinâmicas locais, designadamente através de apoio a conceder às associações, promovendo a sua revitalização e concomitantemente facilitar a criação de projectos e iniciativas locais impulsionadoras de emprego/ rendimento, promoção e dinamização cultural e simultaneamente o incremento do voluntariado; e ainda a criação de (4) *Pólos de Apoio Comunitário* (PAC), que resultam da implementação de estruturas/ serviços de apoio e animação comunitária, mediante desenvolvimento de espaços multidimensionais e

funcionais, vocacionadas, por um lado, para os grupos mais vulneráveis, nomeadamente idosos e/ou dependentes, mas abertos ao reforço das dinâmicas e identidades locais, nomeadamente através da criação de (5) *Oficinas de Saberes*.



ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL

- PLANEAMENTO;
- INVESTIGAÇÃO;
- IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONJUNTO DE ACÇÕES.